



Pesquisa de protozoários parasitas em alfaces cresa (*Lactuca sativa* L.) cultivadas em hortas convencionais de Ituiutaba – MG.

Héberly Fernandes Braga, Ana Paula Santos da Silva. Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Câmpus Ituiutaba, Curso de Pós-graduação *Lato-sensu* em Higiene e Segurança Alimentar, e-mail: heberly@iftm.edu.br.

Palavras Chave: avaliação protoparasitológica, contaminação, hortaliça.

Introdução

Os protozoários patogênicos presentes nos vegetais folhosos podem representar risco à saúde tanto do homem como de outros animais, sendo sua presença em muitos casos decorrente do mau manejo da cultura¹. Os principais gêneros relatados e de importância para saúde pública são *Giardia*, *Cryptosporidium*, *Cyclospora* e *Entamoeba*².

Objetivos

Avaliar a ocorrência de protozoários potencialmente patogênicos em alfaces cresa comercializadas em hortas situadas na zona urbana do município de Ituiutaba, MG.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada entre outubro e dezembro de 2013, em cinco hortas distintas, sendo coletados aleatoriamente dez “pés” de alface por horta. As amostras foram analisadas individualmente. As hortaliças foram desfolhadas e lavadas inicialmente com 300 mL de água destilada, nos próprios sacos de coleta, por meio de agitação manual durante 1 min. Após, cada folha foi lavada individualmente por meio de jatos com pisseta, totalizando um volume de 500 mL de água de lavagem por amostra. O isolamento dos protozoários foi realizado pela técnica de centrifugo-concentração e a análise das formas císticas foi feita diretamente em microscópio óptico de campo claro, conforme metodologia de adotada por Oliveira e Germano (1992)³.

Resultados e Discussão

Das 50 amostras analisadas, 84% continham algum tipo de protozoário parasita (Tabela 1). Os cistos encontrados foram dos gêneros: *Entamoeba* sp., *Naegleria* sp., *Acanthamoeba* sp., *Balantidium* sp. e *Giardia* sp. Não foram isolados cistos de *Cryptosporidium* sp. e *Cyclospora* sp., provavelmente devido à metodologia empregada. A prevalência dos principais cistos isolados por horta estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 1 – Presença de cistos de protozoários em amostras de alface adquiridas em hortas de Ituiutaba, MG.

Horta	Nº de amostras analisadas	Nº de amostras positivas
A	10	9
B	10	7
C	10	9
D	10	9
E	10	8

Tabela 2 – Prevalência (%) de cistos de protozoários por horta, em amostras de alface cresa adquiridas em Ituiutaba, MG.

Parasitas	Hortas				
	A	B	C	D	E
<i>Entamoeba</i> sp.	60	30	70	70	70
<i>Naegleria</i> sp.	10	-	-	-	-
<i>Balantidium</i> sp.	-	-	80	50	40
<i>Acanthamoeba</i> sp.	30	30	-	-	-
<i>Giardia</i> sp.	-	-	-	-	30

A alta incidência de cistos de *Entamoeba* sp. é preocupante, pois foram isoladas formas císticas características de *E. histolytica*, a qual apresentada dose infectante de apenas um célula⁴. É importante frisar que durante a coleta foi verificado em determinadas hortas a proximidade com córrego e/ou o uso de água de mina para a irrigação, o que possivelmente pode explicar a alta contaminação encontrada.

Conclusões

A grande frequência de detecção de protozoários potencialmente patogênicos evidencia problemas e deficiências ao longo do cultivo e manejo da hortaliça nas distintas hortas

¹ Arbos, K. A.; Freitas, R. J. S.; Stertz, S. C.; Carvalho, L. A. *Ciênc. Tecnol. Aliment.*, **2010**, *30*, 215.

² Mascarini, L. M.; Donalísio, M. R. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* **2006**, *39*, 577.

³ Oliveira, C. A. F.; Germano, P. M. L. *Rev. Saúde Públ.* **1992**, *26*, 283.

⁴ Neves, D. P.; Melo, A. L.; Linardi, P. M.; Vitor, R. W. A. *Parasitol. Hum.* **2011**, *12*, 264.